

HOJE, À ESCALA NACIONAL: OMM lança mês da mulher

02 Março 2016

A ORGANIZAÇÃO da Mulher Moçambicana (OMM) lança hoje, à escala nacional, o mês da mulher. A cerimónia central de lançamento tem lugar esta manhã no Distrito Municipal Ka Mpfumu, na capital do país, e é dirigida pela secretária-geral do braço feminino do Partido Frelimo, Mariazinha Niquisse.

O mês da mulher é lançado sob o lema “Em Paz Aceleramos o Passo Rumo à Igualdade de Género e Empoderamento da Mulher”, numa cerimónia que deverá contar com a participação da Primeira-Dama, Isaura Nyusi, presidente da OMM. As actividades comemorativas deverão desembocar nas celebrações do 7 de Abril, Dia da Mulher Moçambicana.

Para além do 7 de Abril, três efemérides marcantes estão conscritas nas actividades comemorativas do mês da mulher, nomeadamente o 4 de Março, Dia do Destacamento Feminino, o 8 de Março, Dia Internacional da Mulher, e o 16 de Março, data da fundação da OMM.

Falando ontem em conferência de imprensa, Mariazinha Niquisse exortou a toda a mulher moçambicana a participar activamente nas actividades comemorativas do mês da mulher, indicando que diversas acções estão previstas, dentre as quais palestras de sensibilização sobre as consequências nefastas dos casamentos prematuros, que se traduzem, entre outros prejuízos, no abandono da rapariga à escola, comprometendo, muitas vezes, o seu futuro.

Estão igualmente previstas palestras sobre a mulher fértil e a necessidade de as mães afluírem às unidades sanitárias para tratarem da sua saúde e da dos seus bebés, bem como realizarem partos em condições higiénicas e de segurança.

O apelo da OMM inclui a necessidade das mulheres participarem nos programas governamentais de alfabetização, para saberem ler e escrever, e deste modo poderem interpretar melhor os fenómenos do quotidiano. Nestas actividades estão ainda programas palestras sobre igualdade de género.

A Organização da Mulher Moçambicana diz não estar alheia ao sofrimento, sobretudo, das mulheres vítimas das chuvas e inundações no norte do país e da seca no sul e nalgumas zonas do centro. Apela, assim, à solidariedade de todas as mulheres do país para com as vítimas, com

o olhar direccionado especialmente às crianças, que necessitam de socorro em comida, roupa e material escolar.

Entretanto, Mariazinha Niquisse agradeceu de modo especial às delegadas ao IV Congresso da Organização da Mulher Moçambicana, realizado na Matola de 10 a 13 de Fevereiro último, e à mulher, em geral, pela confiança depositada em si através da eleição para o cargo, bem como dos membros do Secretariado. Agradeceu igualmente a todos os que directa ou indirectamente estiveram envolvidos nos trabalhos do congresso, incluindo a comunicação social.

Disse que neste momento muitas contribuições em ideias de como garantir um bom desempenho da organização nos próximos cinco anos têm estado a chegar à Sede Nacional da organização.

Na ocasião a secretária-geral da OMM pronunciou-se sobre a tensão político-militar que se regista na zona centro do país, particularmente na província de Sofala, exortando às mulheres para que assumam a responsabilidade de sensibilizar os seus maridos para a necessidade de abandonarem a violência e abraçarem a paz.

“As mães devem dizer a Afonso Dhlakama que basta de violência e que aqueles que estão nas matas com armas devem abandoná-las. Como mulheres, temos o desafio de explicar às nossas irmãs da Renamo que o que este partido exige é inconstitucional. Há nossas irmãs jovens em Sanndjungira que não sabem porquê, mas o nosso apelo é que venham. Dhlakama nasceu duma mãe e todos os outros que lá estão. Como mulheres e mães, pedimos que saiam das matas”, disse.

<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/ultima-hora/51757-hoje-a-escala-nacional-omm-lanca-mes-da-mulher>